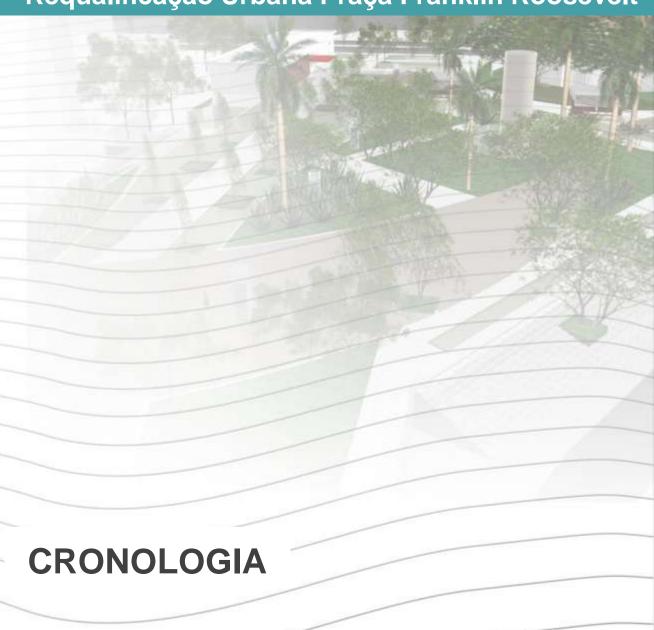


Praça Franklin Roosevelt e entorno

Setembro 2009









2005

 A Municipalidade adota a proposta desenvolvida pela EMURB para a Praça Franklin Roosevelt

2006

- O Conselho Gestor da Área Central aprova o Estudo Preliminar e a EMURB é autorizada a contratar o projeto executivo de Requalificação Urbana da Praça.
- Em dezembro, é assinado o contrato entre EMURB e Figueiredo Ferraz –
 Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda, após licitação.

2007

O Supermercado P\u00e3o de A\u00f3\u00faccar desocupa o espa\u00f3o que utilizava na Pra\u00f3a.

2008

- Em fevereiro, a EMEI Patrícia Galvão desocupa o espaço que utilizava na Praça.
- Em dezembro, a Figueiredo Ferraz faz a entrega final do projeto executivo.

2009

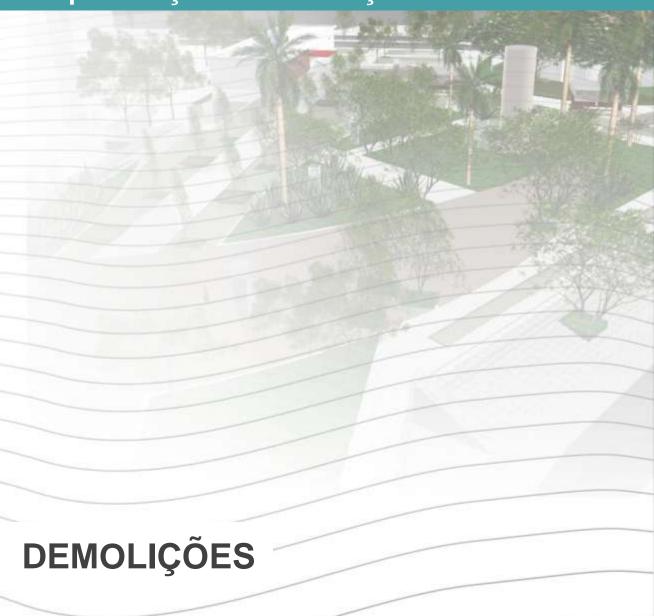
O projeto é aprovado pelo CONDEPHAAT.



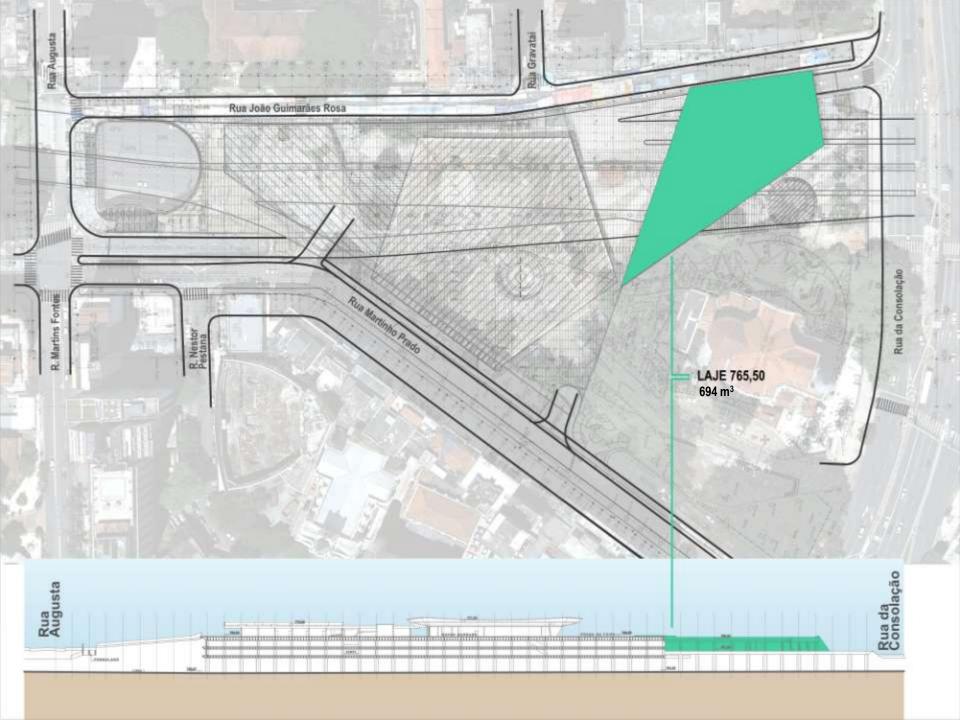


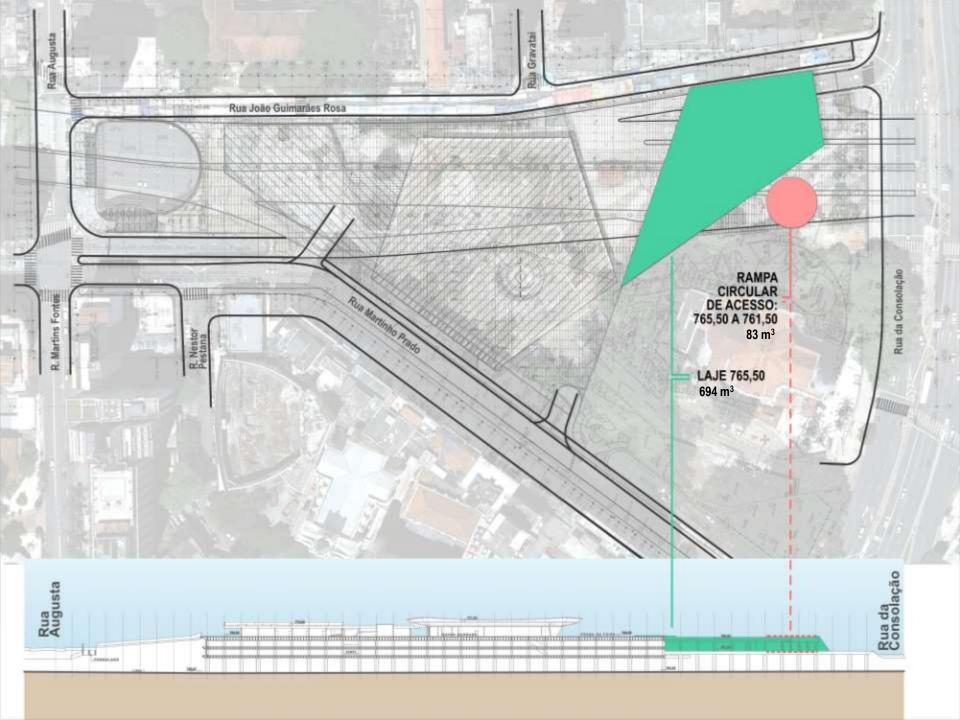
ETAPA 1: RENOVAÇÃO DA PRAÇA

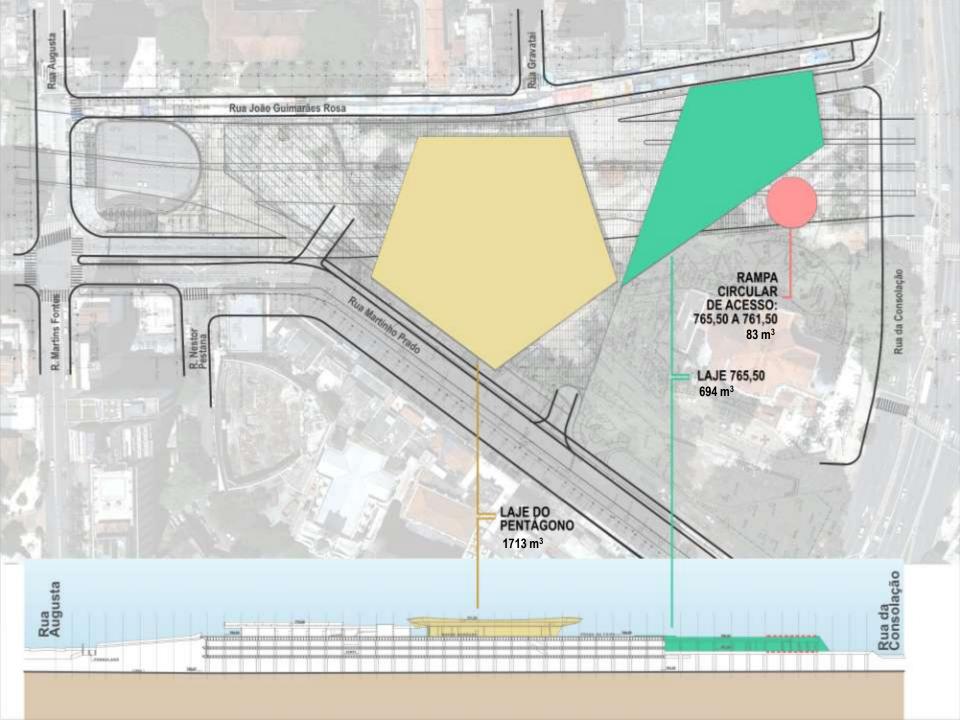


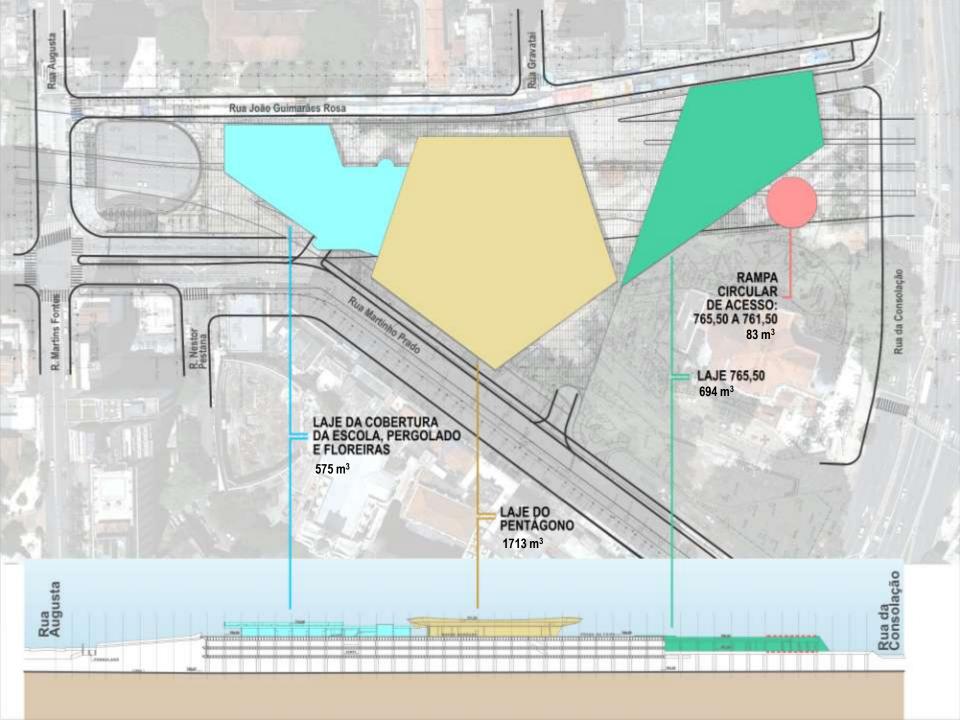


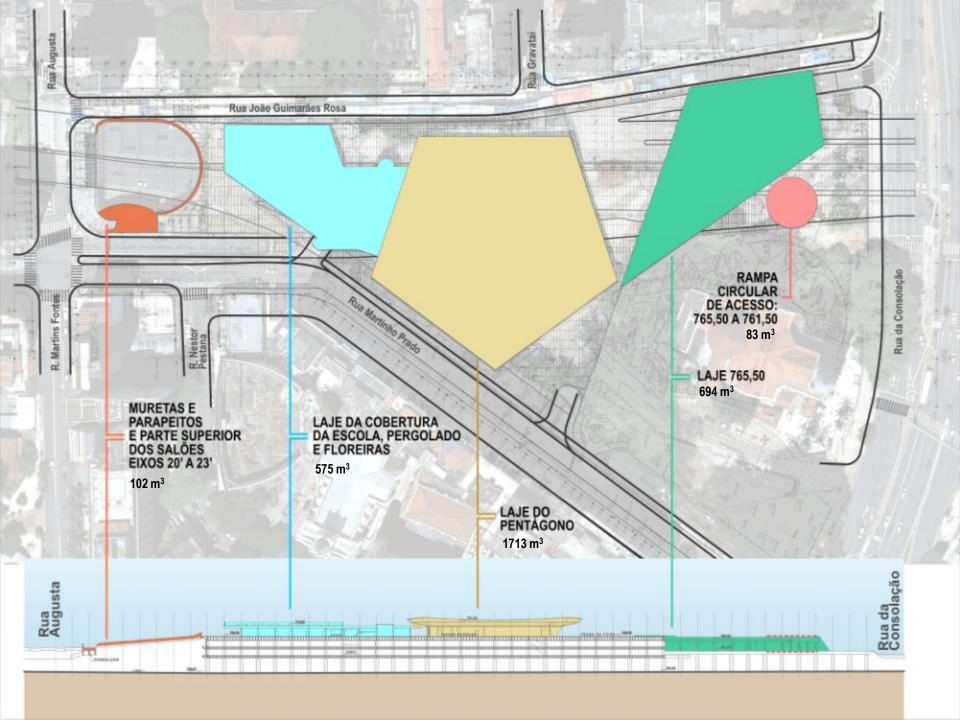


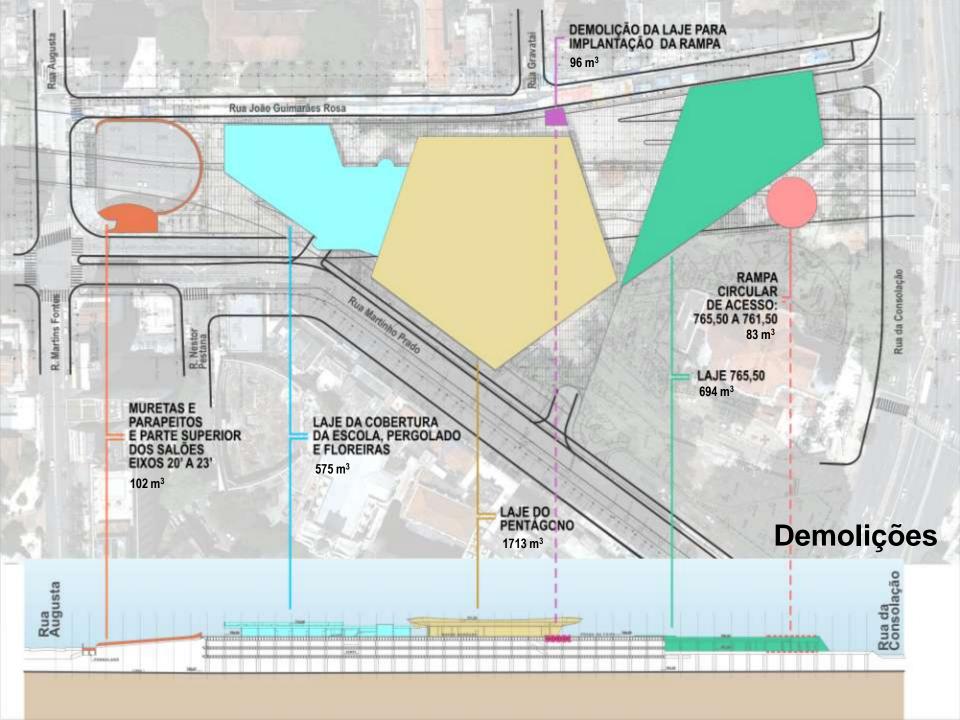








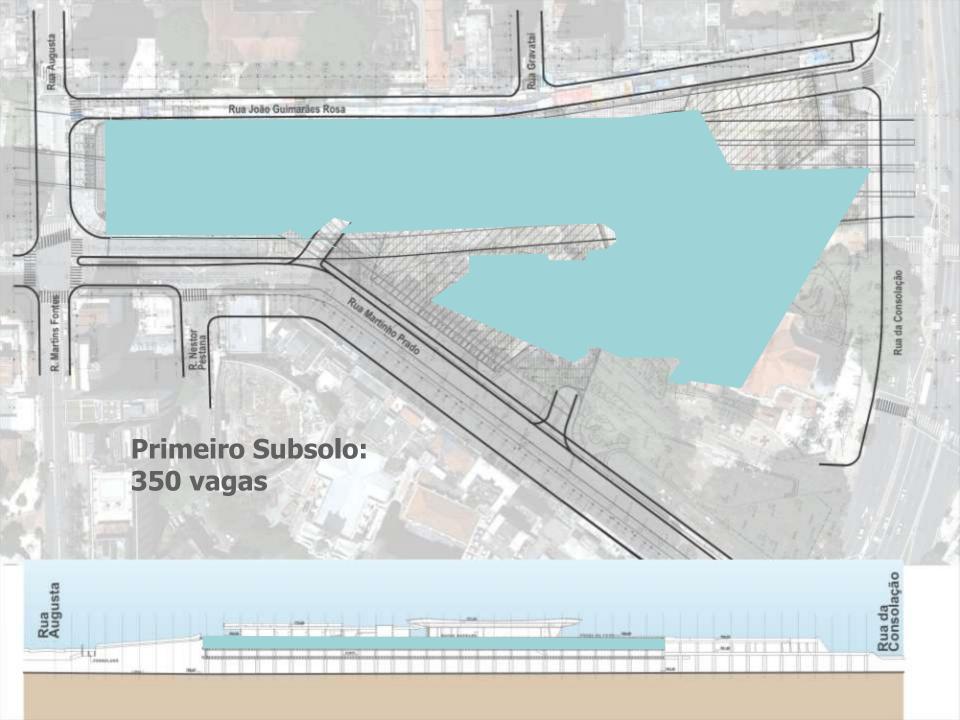








RECUPERAÇÃO DO ESTACIONAMENTO

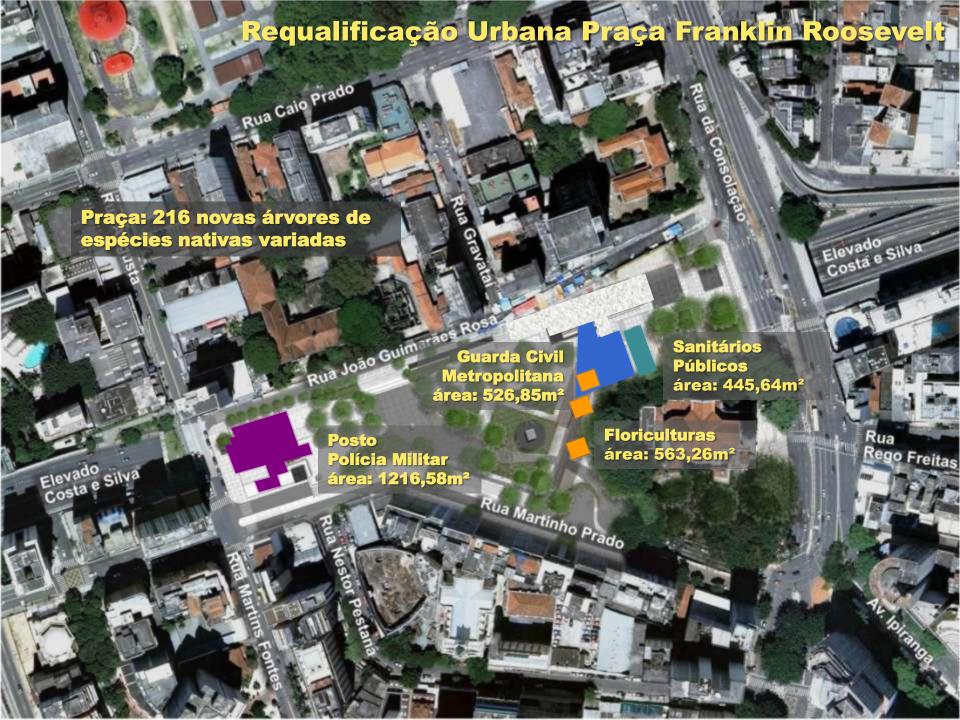








NOVAS EDIFICAÇÕES





Requalificação Urbana Praça Franklin Roosevelt VISTA GERAL

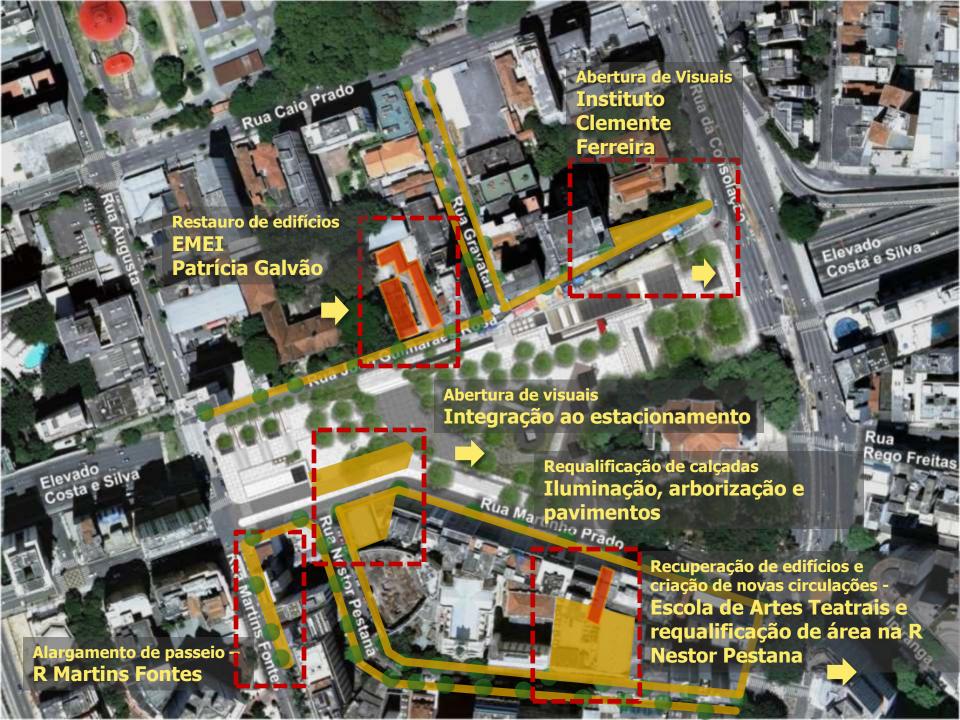






ETAPA 2: ENTORNO DA PRAÇA







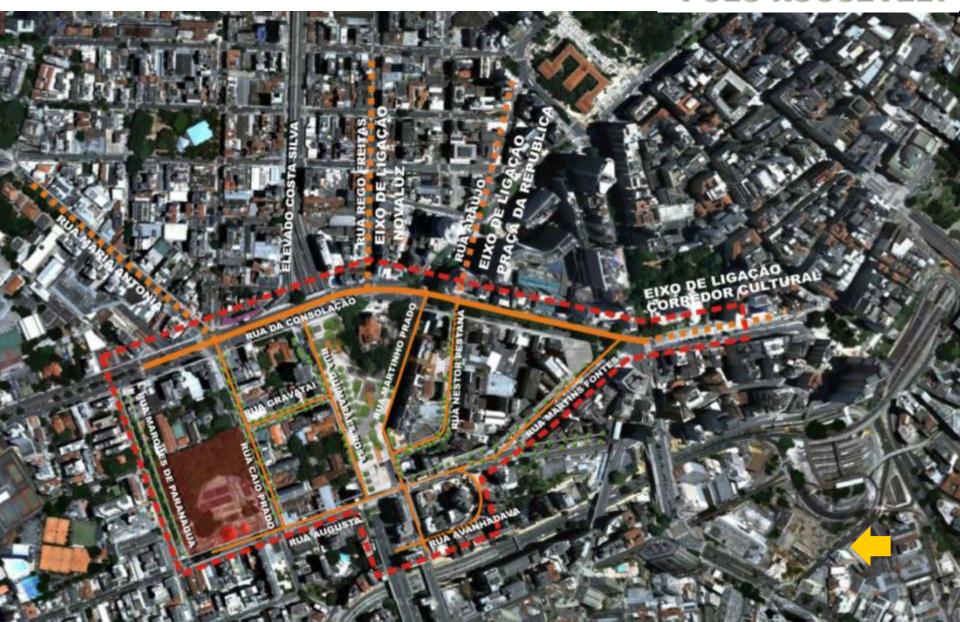


Em razão dos usos previstos para a Praça, a EMURB, presentemente, desenvolve uma proposta de gestão do espaço, a ser analisada pela Sub-prefeitura da Sé, responsável pela zeladoria da área.



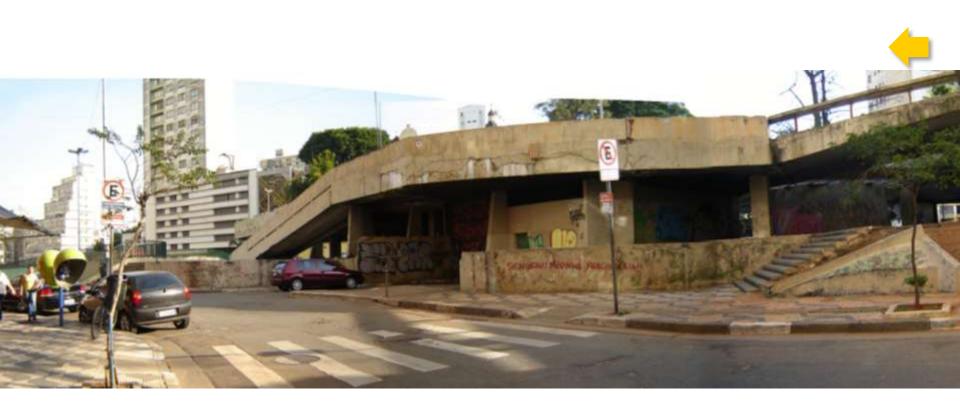
Praça Franklin Roosevelt e entorno

Requalificação Urbana Praça Franklin Roosevelt PÓLO ROOSEVELT





requalificação do acesso ao estacionamento PÓLO ROOSEVELT



futura EMEI Patrícia Galvão – após restauro e ampliação PÓLO ROOSEVELT







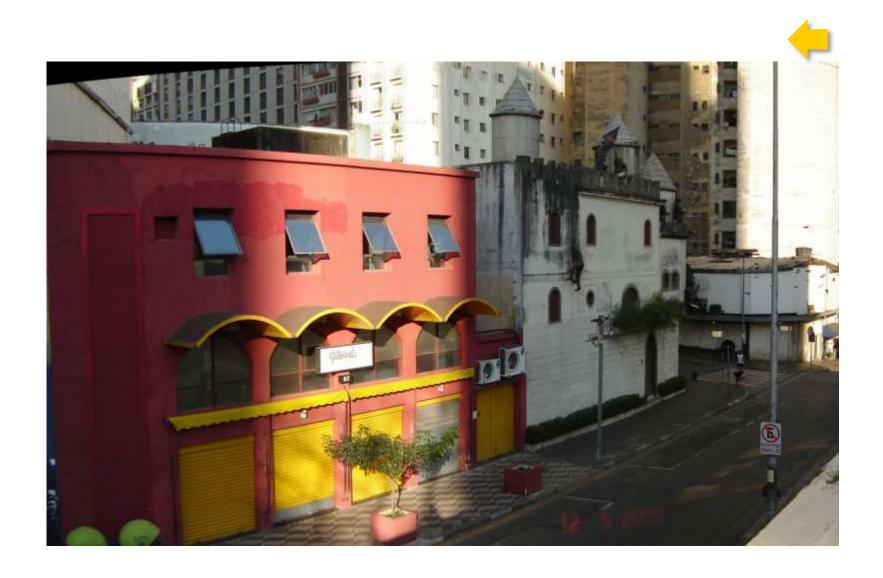
escola de artes cenográficas PÓLO ROOSEVELT

Rua Nestor Pestana





imóveis em fase de desapropriação PÓLO ROOSEVELT





Secretaria Municipal de Habitação Superintendência de Habitação Popular Habi - Centro



Subprefeitura Mooca

Subprefeitura Sé

- O Cortiço é uma das formas de moradia mais utilizadas pelas famílias de baixa renda em São Paulo desde o final do século XIX, principalmente nos bairros próximos ao centro;
- É uma unidade habitacional particular usada como moradia coletiva multifamiliar;
- Apresenta, na maioria das vezes, péssimas condições de habitabilidade;
- Predomina a insegurança jurídica dos moradores;
- Alguns dados:
 - FIPE 1993 23.688 imóveis encortiçados na cidade de São Paulo, o que significa 160.841 familias e 595.110 pessoas.



R. Augusta, 509

Definição de cortiço - Lei Municipal nº 10.928/91 (Lei Moura)

Artigo I Define-se cortiço como unidade usada como moradia coletiva multifamiliar, apresentando, total ou parcialmente, as seguintes características:

- a) Constituída por uma ou mais edificações construídas em lote urbano;
- b) Subdividida em vários cômodos alugados, subalugados ou cedidos a qualquer titulo;
- c) Varias funções exercidas num mesmo cômodo;
- d) Acesso e uso comum dos espaços não edificados e instal. sanitárias;
- e) Circulação e infra-estrutura, no geral precárias;
- f) Superlotação de pessoas;

Artigo III Define-se condições mínimas de habitação, entre outros:

- Segurança do imóvel: instalação elétrica e estrutura;
- Ventilação e iluminação mínimas;
- Adensamento máximo de 2 pessoas por 8 m²;
- Banheiros dotados de sanitários, lavatórios e chuveiros, em compartimentos independentes;

PARÂMETROS MINÍMOS ESTABELECIDOS PELA LEI 10.928/91

- A) Área mínima do cômodo ou divisão não inferior a 5,00 m² com sua menor dimensão não inferior a 2,00 m;
- B) Segurança do imóvel, no tocante à sua instalação elétrica e estrutura;
- C) Iluminação mínima por cômodo de 1/7 da área de piso;
- D) Ventilação mínima por cômodo de ½ da área de iluminação;
- E) Adensamento máximo de 2 pessoas por 8,00 m², considerando toda a área construída da edificação e vedado o revezamento;
- F) Banheiro revestido de piso lavável e barra impermeável;
- G) Banheiro com abertura para o exterior, dotado de vaso sanitário, lavatório e chuveiro;
- H) Um tanque, uma pia e um banheiro completo para cada grupo de 20 moradores;
- Pé direito mínimo de 2,30 m;
- J) Escada e corredores de circulação com no mínimo 0,80 m de largura.

Multa pode chegar a R\$ 18.000,00

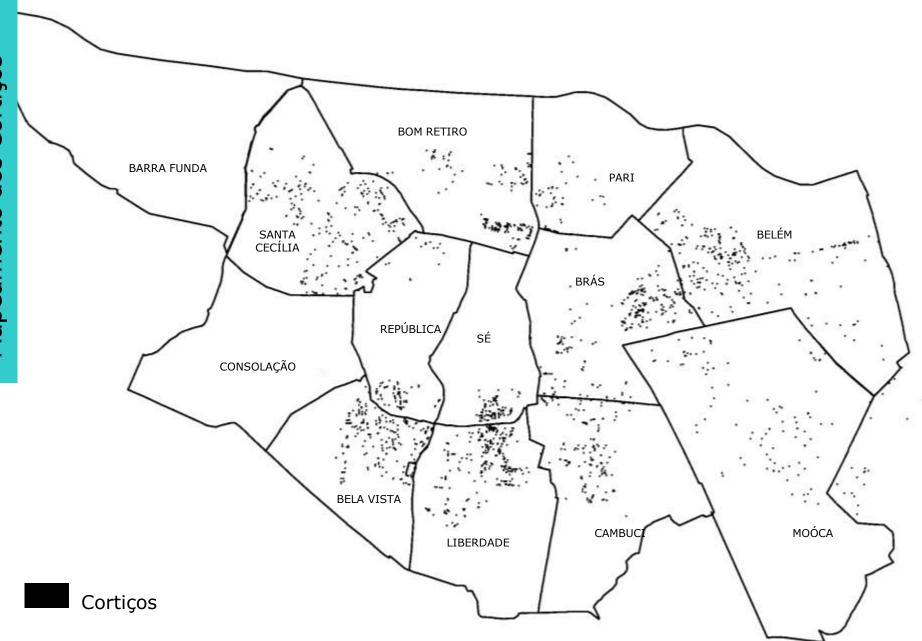
Forma de atuação dos programas:

SEHAB: Programa de Cortiços - Reabilitação da Moradia Coletiva

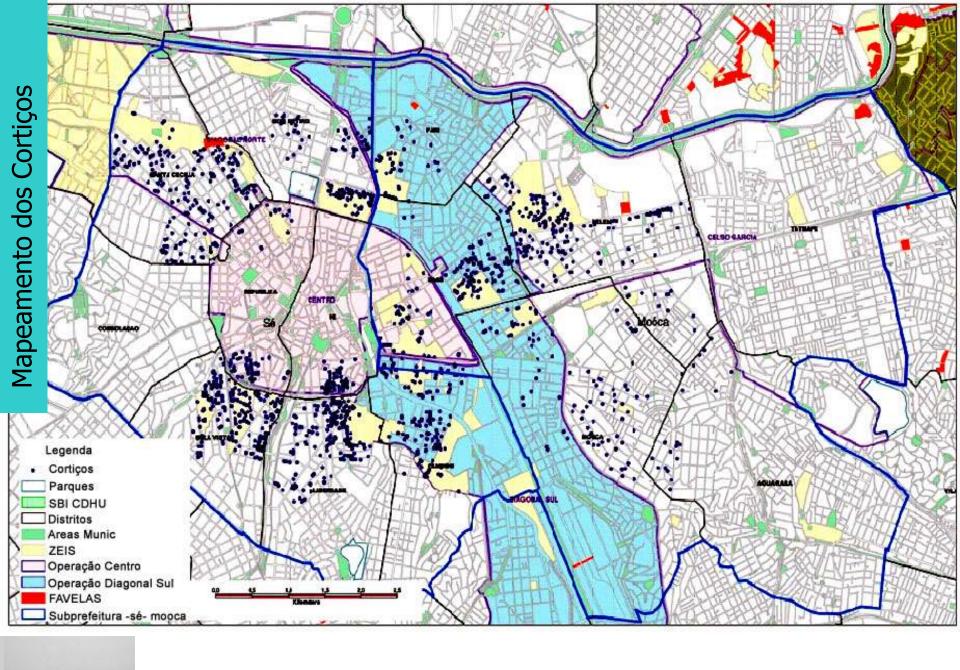
- Instituído pela Resolução CMH n.º 15 de 07 de dezembro de 2004
- Lei Municipal nº 10.928/91 (Lei Moura)

CDHU: Programa de Atuação em Cortiços

- Cortiços localizados em áreas pré-determinadas de dois municípios do Estado de São Paulo : São Paulo e Santos.
- Na cidade de São Paulo foram escolhidas 9 (nove) áreas para atuação: Pari, Brás, Belém, Mooca, Cambuci, Liberdade, Bela Vista, Santa Cecília e Barra Funda compreendendo um total de 1.643 cortiços.



Fonte: CDHU



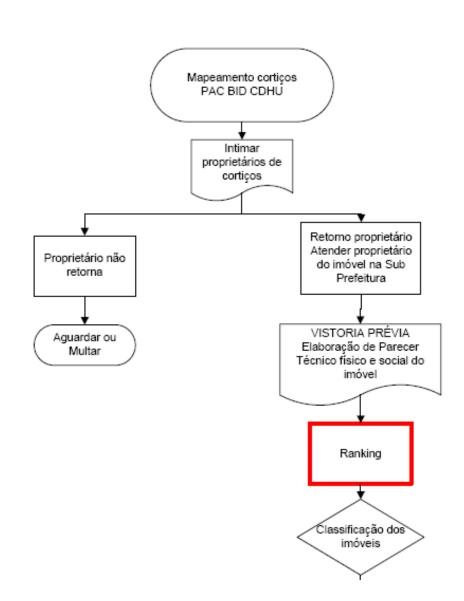
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

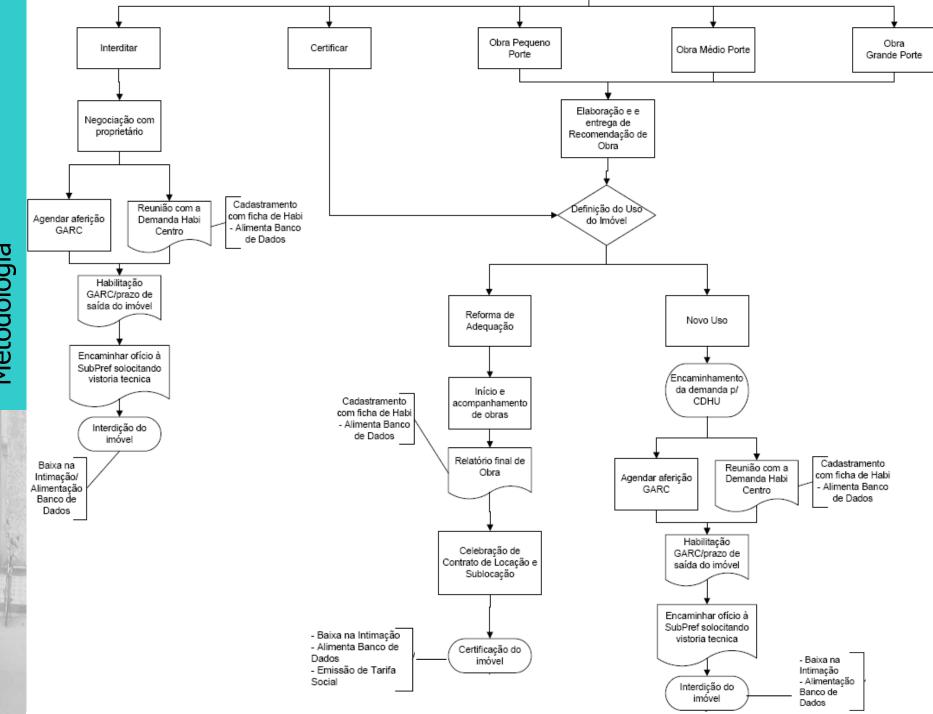
Objetivo Principal:

Moradias multifamiliares com condições adequadas de habitabilidade e segurança jurídica.

- Abordagem em larga escala;
- Conversão dos cômodos para unidades autônomas quando possível.

- 1. Fiscalização para adequação dos imóveis encortiçados à Lei Moura:
 - Intimação via Subprefeitura.
- 2. Intervenção nos imóveis encortiçados:
 - Reformas de Adequação à Lei Moura;
 - Interdições em caso de risco.
- 3. Capacitação dos moradores de cortiços;
 - Ação educativa para construção da cidadania;
 - Participação dos moradores envolvidos nas decisões dos planos voltados à melhoria das condições de moradia;
 - Oficinas, cursos, seminários, cartilha com direitos e deveres do morador;
 - Articulação com a Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social através do Projeto Nós do Centro.





	1. Ca	racterização do Imóvel
	1.1 Q	uanto a Edificação
		Porão
	1.2 U	so da quadra
פ		
letodologia	1.3 D	ependências (Quantificar)
$\frac{3}{6}$	54	Cómodos
ŏ	12	Banheiros
Ŏ	11	Vaso
 	2	Lavatório
\rightleftharpoons	10	Chuveiro
_	2	Cozinha
	4	Área de Serviço
	11	Nº de Tanques
	2. Ite	ns Lei Moura
	Venti	iação
	1/2 da	a área iluminação
		nação
1	1/7 (da área do piso

PREFEITURA DA CI SÃO PA	MADE DE	Se Supe Ha
	Rua. Dr. Alme	ida Lima
Bairro: Bra Eq. Técnica: Eq. Social:		rge, Daniel

Área Minima por cômodo

Adensamento máximo

2 pessoas/ 8 m²

parede/ piso

Revestimento W.C.

Circulação/ Escada >= 80 cm

Pé direito mínimo 2.30 mts

>= 5 m2 (diam, Min, = 2.00m)

Secretaria Municipal da Habitação Superintendência de Habitação Popular Habi - Centro/ Programa de Cortiço Ficha Técnica - Vistoria r. Almeida Lima

Terrea

Residencial

Conforme

X

X

X

Não Conforme

X

SBI: Bras

Observações

APENAS 0,54 m².

Sobrado

3. Estrutura
Trincas ou fis
TRATAME
Sinais de inf

Conforme Não Conforme X X as ou fissuras TAMENTO ESTÉTICO Com Data X is de infiltração + 3 Pay, Ferragens expostas NECESSITA PEQUENOS REPAROS Outros X ото OS COMODOS DO PAV. SUPERIOR NÃO POSSUEM FORRO. Telhado INSTALAR CALHAS Vedação/ divisória Observações TEMOS 0.27 m² E PRECISAMOS 0.49 m². В C 4. Incêndio Conforme Não Conforme Localização dos OS QUARTOS NECESSITAM DE 0,98 m² E TEM botijões COLOCAR PARA FORA DO COMODO. UM CÔMODO COM LARG, DE 1,60m² Extintores SÓ POSSUI UMA UNIDADE Material granulado nflamável

D

	5. Elétrica Conforme Não Conforme Rede da Eletropaulo X	A	В	C	D	PAC .	MDIA.	GONAL
	Rede Interna X EMBUTIR FIAÇÃO			X		Técnico responsável: COSME SBI BOAS Endereço: Do ALMEIDA LIMA S	Data: 26/11/2004	Celo:
	Quadro de Luz e X Força					1 Credul	INA IMBRID I SUPER	
ogia	Pontos de tomadas X OS QUARTOS NÃO POSSUEM 3 TOMADAS.			X		02/0467 02/0467 01/0467	TENIMUNDO DE ORIONIO	
Metodolog	6. Hidráulica Conforme Não Conforme Instalação da alimentação de água (SABESP)	A	В	c	D	02/04845 02/04845 ELLANE ELLANE	MARIA SOZIOSS ANDREIA SOZIOSS SANDREIA SANDREIA	
	Instalações de esgoto X					WE W	BORIOSA WE WE BORIOSO	13
	Instalações interna (água)			X		TOTAS SANDRANDE	DUI 036 EMERSON OCI 034 MARILENE	
	A- Apresentam risco à segurança dos moradores e não possibilitam cond B - Não apresentam risco à segurança, mas comprometem a utilização - I C- Não apresentam risco à segurança e nem comprometem a utilização - D- Não apresentam risco à segurança e nem comprometem a utilização - Classifica Bloco 1 Interdição Certifica Certifica	Ruim Regular bom com ressalvas ação do Imóvel				OSIOSE COLOSE	MARIOEL TOZ	
	Bloco 2 Médio Grar	nde	Oula			2.9 Set 0.9	S CAMPAGN	



Secretaria Municipal da Habitação Superintendência da Habitação Popular Habi - Centro/ Programa de Cortiço



Ficha Social - Vistoria

q. Téc	nica: Miguel, Jorge e Daniel	Eq. Social: Clarice	Data: <u>14/</u>	08/2006 SBI:	DIAS
Ord.	Nome	Composição Familiar	Renda	Valor Aluguel	Água/Luz
1	GUARDA MATERIAIS				T
2	JOSEFA	MORA SÓ		120,00	
3	JOSÉ	UM CASAL E UMA CRIANÇA		110,00	
4	MARIA	MORA SÓ		120,00	
5	JOSÉ	UM CASAL		140,00	
7	MARCELO	MORA SÓ		140,00	
8	CARLOS ALBERTO	MORA SÓ		110,00	
9	GUARDA MATERIAL CONSTRUÇÃO				
10	CARLOS NASCIMENTO	UM CASAL		140,00	
12	REGINALDO	DOIS ADULTOS		140,00	
13	JOSÉ GUARDA MERCADORIA	UM ADULTO		100,00	
4/15	MARIA	MORA SÓ		170,00	
6/17	HELENA	UM ADULTO E DUAS CRIANÇAS		320,00	
18	GABRIEL	MORA SÓ		130,00	
19	EDIVAM CHARLES	UM CASAL		180,00	
	otal de cômodos 4 Cômodos Vagos ações: Sr. Donato, propietário do imov	Quantos anos virou cortiço? X 7 vel e a representante, Sra. Andréia acomp	arifa Social - Eletrop		Social - SABI



Secretaria Municipal da Habitação Superintendência de Habitação Popular Habi - Centro/ Programa de Cortiço



Endereço:	Rua Dr. Almeida Lima		Compl. 341
Bairro: I	Bras	SBI: Bras	Data: 14/08/2006

Eq. Técnica: Miguel, Jorge, Daniel









Fachada Área externa Detalhe

O imóvel citado deverá corrigir os itens abaixo demarcados para adequar-se a Lei Moura (Lei Municipal nº 10.928/91 e decreto nº 33.189/93).

Caso as alterações não sejam executadas, o proprietário sofrerá as sanções previstas na lei.

Recomendações Observações Itens Todos os cômodos deverão ter área mínima de iluminação de **ATENDER** lluminação (1/7) área do piso 1/7 da área do piso. odos os cômodos deverão ter área mínima de ventilação de ½ ATENDER Ventilação (1/2 área da iluminação) da área de iluminação. UM CÔMODO COM LARGURA INFERIOR Todos os cômodos deverão ter área mínima de 5m² e nenhuma Área mínima do Cômodo das dimensões inferior a 2m.

	Instalação Elétrica - rede interna	Checar rede elétrica interna e eliminar possível fiação exposta.	EMBUTIR FIAÇÕES
	Todo Interna	4	
	Instalação elétrica - quadro de luz	Adequar quadro de luz às normas vigentes de segurança.	ITEM ATENDE A LEI N°10.928/91 E DECRETO N°33.189/9 (LEI MOURA)
	quadro de luz		(LECIMOOTOT)
X	Instalação elétrica -	Os cômodos deverão apresentar no mínimo três pontos de	ATENDER
	pontos de tomada	tomada.	85
~	Instalação hidráulica -	Γ	ATENDER
X	água	Checar rede hidráulica interna e consertar eventuais vazamentos.	8
		Adams and Salams de conte Film ou tribule 2	ITEM ATENDE A LEI Nº10.928/91 E DECRETO Nº33.189/9
	Instalação hidráulica - esgoto	Adequar rede interna de esgoto. Eliminar tubulações aparentes e vazamento.	(LEI MOURA)
	3		D. Maries para processor and the second seco
3 - 38 V	Imóvel - HIS	O imóvel apresenta a possibilidade de conversão em habitação de	13_UHs
		interesse social (HIS)	ê <u> </u>
		O proprietário tem interesse em converter o imóvel em	
5 - 28 ;	Proprietário - HIS	habitação de interesse social (HIS)	%
_			
	Classificação	2.4	<u> </u>
Obser	vações:		~
	10 THE TOTAL		
9			
2			
G			
e e e e e e e e e e e e e e e e e e e			

Público - Alvo:

- Junto aos proprietários de imóveis;
- Junto aos intermediários dos cortiços;
- Junto aos moradores de cortiços;

Momentos de Atuação:

- Diagnóstico Inicial Vistoria Prévia
- Imóveis em caso de risco que precisam ser interditados
- Capacitação e Pós-ocupação nos imóveis com obras de adequação em andamento ou finalizadas
 - Reuniões iniciais
 - Reuniões temáticas (contrato de locação, regulamento interno, conservação e manutenção)
 - Reuniões de reforço
 - Atividades promovidas por HABI ou por Parceiros

DURANTE E APÓS AS OBRAS DE ADEQUAÇÃO

Acompanhamento e Monitoramento

- a. Pessoa / Família
 - Cursos Profissionalizantes parceria com outras secretarias e empresas privadas;
 - Cursos de Geração de Renda;
 - Fortalecimento das Relações Familiares;
 - Educação;
 - Saúde.

b. Sociedade

- Inserção das Famílias na Comunidade;
- Orientação e Encaminhamento aos Serviços Públicos necessários;
- Parceria com outras Secretarias e com Empresas Privadas;
- Direitos e Deveres.

DURANTE E APÓS AS OBRAS DE ADEQUAÇÃO

- c. Imóvel
 - Manutenção e Conservação
 - Viver em Condomínio
 - Reciclagem Coleta Seletiva
 - Lixo
 - Regulamento Interno
 - Contrato de locação
 - Quadro de avisos
 - Uso consciente de água e luz parcerias com Sabesp e Eletropaulo
 - Prevenção de Incêndios parceria com Corpo de Bombeiros
 - d. Parcerias com empresas privadas e ONG's

PROGRAMA DE CORTIÇOS

reabilitação de moradia coletiva

LEI MOURA Nº 10.928/91

Estas são as condições mínimas de moradia estabelecidas pela Lei de Corticos:

- Todos os cômodos devem ser iluminados e bem ventilados:
- O banheiro deve ter no mínimo um vaso sanitário, uma pla e um chuveiro com água quente funcionando;
- As contas pagas (água, luz, etc) devem ser colocadas num quadro de aviso bem visível;
- Além disso, o imóvel deve apresentar boas condições de higiene e limpeza!





IMPORTANTE!

- exija sempre um contrato escrito com o proprietário ou seu representante;
- procure saber sempre o nome e o endereço do dono do imóvel, do locador ou de seu representante;
- não pague o aluguel a qualquer pessoa!
- ao receber uma comunicação de despejo, procure imediatamente uma assessoria jurídica gratuita para ajudá-lo no processo;

FALE CONOSCO

- Secretaria de Habitação 3397-3882
- Subprefeitura Mooca 2292-2122
- Subprefeitura Sé 3329-8200









Materiais Informativos (Cartaz)

Lei Moura - Lei Municipal nº. 18.928/1991 e Decreto nº. 33.189/93.

Essa Lei foi crisda para garantir as condições edequedas de moradia às pessoas que vivem em cortiços (moradias colotivas).

Quem é o responsável pelas reformas?

O proprietário é quem deve realizar as obras recomendadas pelos arquitetos responsáveis pelas vistorias fisicas, e ue o mesmo não estiver disposto a realizar as melhorias deverá pagar multas definidas pelo Orgão Público Responsávei.

O que manda a Lei Moura

- O cómodo deve ter espaço compatível com o número de ocupantes (5m² para uma e 8m² para duas pessoas, ventilação e luminação adequada e a altura mínima do cómodo deverá ser de 2.30m;
- Escadas e corredores com largura apropriada para a passagem de pessoas (0,60cm);
- Banheiro com piso e parede revestidos, contendo 01 janeis, 01 vaso sanitário, 01 lavatório e chaveiro;

- Um tanque, uma pia e um banheiro completo para cada grupo de 20 moradores;
- As instalações elétrica e hidráulica devem estar em bom estado;
- Botijões de gás devem ficar do lado externo dos cômodos, em local ventilado.

O que falta na sua moradia?

Agora que você ja sabe dos seus direitos garantidos pela Lei Moura, ficos mais fácil fazer valer a adequação de melhorias dos imóveis. Mas e necessário que cada um faça a sua parts, desde o proprietário du ropresentante ablico moradores.

Normas de Convivência

Essas normas deverão ser estabelecidas, aceitas e seguidas por todos os moradores. Faça uma reunião com todos para que essas normas figuem claras.

Exemplo: Os horários de utilização de som, escala de limpeza das áreas comuns, lavagem de tapetes, colocação do lixo, permanência de vasos em áreas comuns e outras.

Contrato de Aluguel

Se você ainda não assinou, então assine! Você tem esse direito garantido em Lei,

Nesse documento constarão os seus

deveres e direitos no imóvel, o preço do aluguel, os reajustes futuros e o que acontecerá se vocé ou o proprietário não obedecé-los. A Lei do Inquillinato contempla situações de moradias multifamiliares (cortiços) como a sua.

Peça um modelo de contrato para a técnica social e leve o documento para que o proprietário ou o responsávet da moradia também o assinem.

Quadro de Avisos

Cobre do responsável o quadro de avisos.

O imóvel ocupado por várias familias necessita de um quadro geral de avisos afixado em local visivel. Nele devem constar as contas já pagas de luz e água e a divisão da divida entre os moradores, bem como avisos de interesse geral.

Extintores e Botijões de Gas

Os extintores devem ser colocados do lado externo dos cómodos, em local acessivel a todos, res área comum.

Os extintores aão regulamentados pelo CONTRU, Orgão Mumicipal responsáveis pela segurança dos emoveis. Devem ter data de validade atualizada, sendo 02 extintores para cada pavimente (01 de pó outro com carga de águel, em locale visiveis. Os Botijoes de gãs devem ser colocados nas ároas externas, como determinam as normas de segurança. Botijões de gâs devem ter boa conservação, a estar em locais ventiliados.

"Lembre-se: Você tem direitos e deveres. Você é um cidadão. Seja ativo. Vá atrás de seus interesses e organize-se com seus vizinhos"





SEHAB - Habi Centro Rua São Bento, 405 Fone: 3397-3582

Bubprefeitura da Mooca Run Taquen, 549. Fone: 2292-2122 Subprefeitura de Sé Avenida do Estado, 906 Fone: 3329-8200

Gentro Gaspar Garcia de Direttos Humanos Rua Guapore, 381 Porte Pequera. Fone: 3228-8694

Pasteral de Moradia Rua Vencedou Bris. 78 - Centro. Pone: 3196-1933 Horizos de atendimento. 3º a 5º feira des 14 às 18h.

Núcleo de Prático Juridica da Faculdade de Diveito PUC-SP - "Escritório Modelo Dom Paulo Everido Arns" Hua Minesto de Codos, 367 - Pienticas.

Pone: 3870-4631
Horano de atrodimento: 2º a 5º feira des 13 às 10º.
Assistência Judistária "22 de Aposto"

Plus Mérisino de Cidrigo, 1.511 - Perdiens. Fone: 3872-9219 Atendimento openas 6º leira, com sentis retopdis das 9 às.

Departamento Juridico "XI de Agosto" de Faculdade de Ovreito de USP. Praca João Mendes Jr. dº 62, 13º andar - Centro.

Fone: 3241-4461 Namdmente através de sembles distribuidas às 2º tense às

> Policia Militar - 190 / Sombeiros - 193 Prunto Socorro - 192





Subgrafiellura de Mosse - Subgrafiellura de Se



SÃO PAULO





PROGRAMA DE CORTIÇOS



Reabilitação de Moradia Coletiva





Reabilitação de Moradia Coletiva

PROGRAMA DE CORTIÇOS



Contrato de Locação / Inquilino

LEI MOURA

O proprietário ou intermediário deverá propiciar condições adequadas de habitabilidade aos moradores das moradias coletivas e de acordo com o interesse de ambas as partes, poderá formalizar o contrato de locação.

No Contrato constarão a obrigatoriedade de recibos dos pagamentos e mencionados os valores referentes aos pagamentos de energia elétrica e água, se estiverem inclusos.

O contrato será elaborado pelo proprietário ou intermediário, com firma reconhecida e duas testemunhas ambas com CPF e RG, onde irá conter todos os dados pessoais do inquilino, promovendo o bem estar do morador.

Regulamento Interno / Normas de Convivência

É fundamental o respeito a privacidade de cada morador mantendo a comunicação entre todos os residentes do imóvel, locatários ou proprietários.

Cada morador é responsável pelo consumo correto de água e energia elétrica, evitando o desperdicio, pois o uso é coletivo e deverá ser ratiado entre todos.

Aparelhos de som e de DVD, rádios, ou quaisquer instrumentos sonoros, furadeiras, serras elétricas devem ser utilizados de forma que não incomodem os demais moradores. Deve-se respeitar a lei do silêncio que proíbe o barulho após as 22h.

Cada morador é responsável pelo pagamento do aluguel, energia elétrica e do fornecimento de água, e o proprietário / locatário deverá apresentar recibos.

Animais e aves de pequeno porte são de responsabilidade de seus donos, incluindo seus cuidados gerais de higiene e segurança dos outros moradores.













Materiais Informativos (Reuniões Específicas)

PROGRAMA DE CORTIÇOS



Reabilitação de Moradia Coletiva





PROGRAMA DE CORTIÇOS Reabilitação de Moradia Coletiva



Preservação/ Conservação de Equipamentos de Segurança

A preservação e conservação dos equipamentos de segurança são de responsabilidade de todos os moradores do imóvel.

- a caixa d'agua deverá ser limpa regularmente e mantida tampada, para evitar doenças.
- os extintores devem estar sempre carregados e dentro do prazo de validade.
- os botijões de gás, deverão ser mantidos fora do domicílio.
- as instalações elétricas não poderão ser alteradas.

o proprietário ou intermediário poderá solicitar a tarifa social, para os imóveis 100% reformados. Para tanto, é necessário encaminhar a solicitação à Habi Regional e Eletropaulo, desde que não haja nenhum débito.

Manutenção e Limpeza do Imóvel

Para melhor convivência coletiva, é importante a conservação das melhorias realizadas.

- · Manter limpas as paredes e áreas comuns
- Não armazenar nenhum tipo de objeto junto as instalações elétricas;
- · Armazenar o lixo em sacolas plásticas e fechá-las adequadamente
- Ficar atento aos dias estipulados para a coleta pública, evitando assim a proliferação de insetos, ratos, baratas, moscas, etc...
- Evitar qualquer objeto estranho ou fios de cabelos nos ralos, pias e vasos sanitários dos banheiros.

Manter o imóvel limpo e higienizado é obrigação de todos, inclusive dos visitantes. Não é uma ação individualizada.













Materiais Informativos (Reuniões Específicas)

Análise Gerencial Global

	BD	INT	RET	VP	PROP	ADEQ	USO	EXT	CDHU
Imóveis	818	723	668	780	593	179	66	295	167
Famílias				4.156	3.033	1.694	697	56	1.780
Porcentagem	100%	88%	82%	95%	72%	22%	8%	36%	20%

_EGENDA

BD - Imóveis Cadastrados no Banco de Dados

INT - Imóveis Intimados

RET - Retorno às Intimações

VP - Vistorias Prévias Realizadas

PROP - Negociação Proprietário

ADEQ - Adequação à Lei Moura

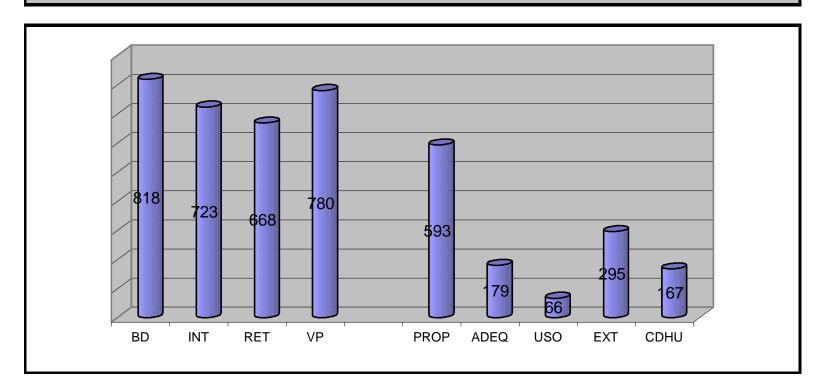
USO - Mudança de Uso

EXT - Extintos

CDHU - Encaminhados CDHU

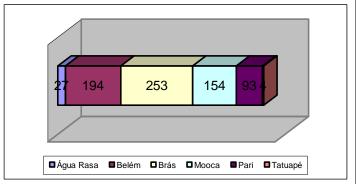
Fonte: Habi-Centro

Gráfico Gerencial



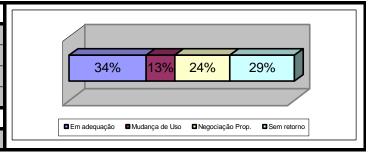
Distribuição por Distritos dos Imóveis no Banco de Dados

	Imóveis	Famílias	%	S	T
Água Rasa	35	278	4%	•	•
Belém	208	1.653	26%	0	0
Brás	275	2.185	34%	0	•
Mooca	180	1.430	23%	0	•
Pari	96	763	12%	•	0
Tatuapé	6	48	1%	•	•
TOTAL	800	6.357	100%		



Quadro Resumo

Imóveis	Famílias	%	S	Т	
179	1.694	34%	•	•	ı
66	697	13%	0	0	
128	1.630	24%	0	•	
150	135	29%	0	•	
523	4.156	100%	•	0	ľ
	179 66 128 150	179 1.694 66 697 128 1.630 150 135	179 1.694 34% 66 697 13% 128 1.630 24% 150 135 29%	179 1.694 34% 66 697 13% 128 1.630 24% 150 135 29%	179 1.694 34% • • 66 697 13% • 128 1.630 24% • 150 135 29% •



^{*} Número de Cortiços Finais = Total Banco de Dados - Extintos

Classificação das Vistorias

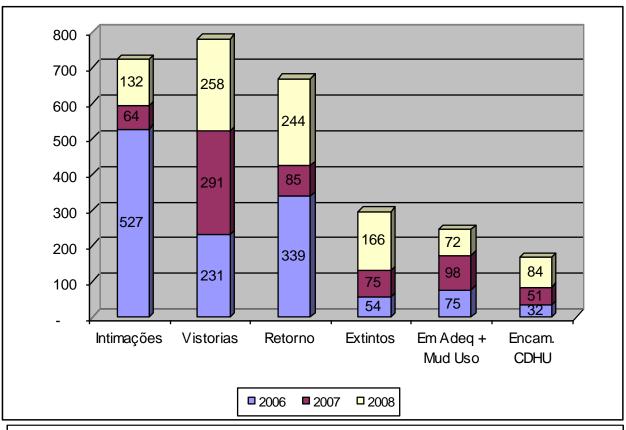
	Imóveis	Famílias	%	S	T	2̂3					
Recusa	5	2	1%	•	0	70 5% 2 16% 5 / Cox					
Interdição	23	246	5%	•	0	184 184 42% 163 36%					
Certificação	2	-	0%	•	•						
Pequeno Porte	163	1.321	36%	•	•						
Médio Porte	184	1.701	41%	•	0	4270					
Grande Porte	70	822	16%	•	0						
						■ Recusa ■ Interdição □ Certificação					
TOTAL	447	4.092	100%	•	0	☐ Pequeno Porte ☐ Médio Porte ☐ Grande Porte					

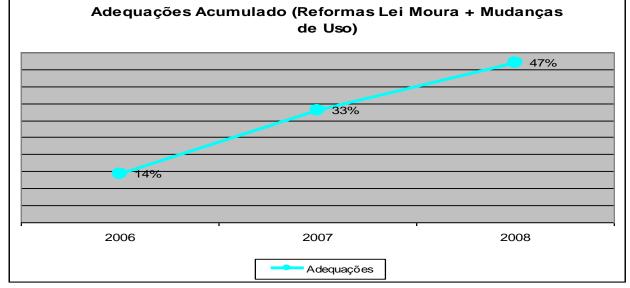
Estágio dos Imóveis por Faixa de Prioridade

Indice	Imóveis	%	Em Adeq.	Mud. Uso	% Adeq.	
0-20%	67	15%	32	8	60%	17
20-40%	161	36%	77	14	57%	26 37
40-60%	139	31%	55	15	50%	
60-80%	63	14%	11	15	41%	70
80-100%	19	4%	3	14	89%	91 70
						40 27
TOTAL	449	100%	178	66	54%	

Estágio das Obras de Adequação

	Imóveis	Famílias	%	S	T	54
0 - 33%	54	341	22%	0	•	66 26% 22%
33 - 66%	24	269	10%	0	•	2070
66 - 99%	41	570	17%			24
100%	22	217	9%	•	•	10%
Verificação	38	297	16%	0	0	38
						17%
Mudança de Uso	66	697	27%	•	•	9%
						■ 0 - 33% ■ 33 - 66% ■ 66 - 99% ■ 100% ■ Verificação ■ Mudança de Uso
TOTAL	245	2.391	100%	0		





Caracterização dos Imóveis - Lote

lmóveis	Famílias	%	S	T
49	389	6%	•	•
274	2.177	33%	•	•
198	1.573	24%	•	•
130	1.033	16%	•	•
40	318	5%	•	•
127	1.009	16%	•	•
	49 274 198 130 40	49 389 274 2.177 198 1.573 130 1.033 40 318	49 389 6% 274 2.177 33% 198 1.573 24% 130 1.033 16% 40 318 5%	49 389 6% 274 2.177 33% 198 1.573 24% 130 1.033 16% 40 318 5%

6.500

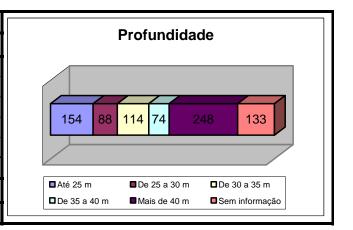
100%

818

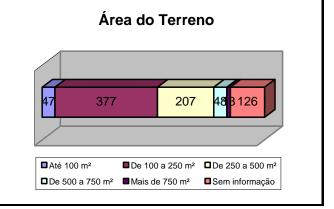
TOTAL

	Ano de Construção							
49	274	198	130 4	127				
		Década 30 e 4 Década 90 e 0		ada 50 e 60 i informação				
					J			

PROFUNDIDADE	lmóveis	Fam ílias	%	S	Т
At é 25 m	154	1.224	19%	•	•
De 25 a 30 m	88	699	11%	•	•
De 30 a 35 m	114	906	14%	•	•
De 35 a 40 m	74	588	9%	•	•
Mais de 40 m	248	1.971	31%	•	•
Sem informação	133	1.057	16%	•	•
				-	
TOTAL	811	6.445	100%	•	•

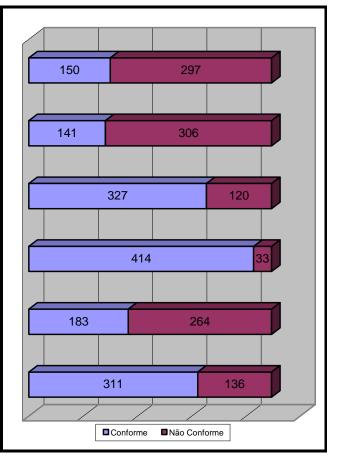


ÁREA TERRENO	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т
		·	·		
At é 100 m²	47	373	6%	•	•
De 100 a 250 m ²	377	2.996	46%	•	•
De 250 a 500 m ²	207	1.645	25%	•	•
De 500 a 750 m ²	48	381	6%	•	•
Mais de 750 m²	13	103	2%	•	•
Sem informação	126	1.001	15%	•	•
TOTAL	818	6.500	100%	•	•

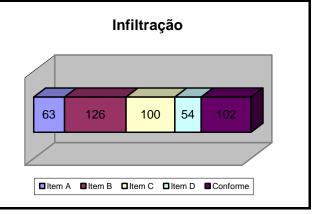


Caracterização dos Imóveis - Salubridade

LEI MOURA	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т
VENTILAÇÃO	447	4.145	100%	•	•
Conforme	150	1.061	34%		
Não Conforme	297	3.084	66%		
ILUMINAÇÃO	447	4.145	100%	•	•
Conforme	141	950	32%		
Não Conforme	306	3.195	68%		
ÁREA MÍNIMA	447	4.145	100%	•	•
Conforme	327	2.748	73%		
Não Conforme	120	1.397	27%		
ADENS. MÁXIMO	447	4.145	100%	•	•
Conforme	414	3.659	93%		
Não Conforme	33	486	7%		
REVEST. WC	447	4.145	100%	•	•
Conforme	183	1.783	41%		
Não Conforme	264	2.362	59%		
PÉ DIREITO	447	4.145	100%	•	•
Conforme	311	2.789	70%		
Não Conforme	136	1.356	30%		
CIRCULAÇÃO	447	4.145	100%	•	•
Conforme	355	3.017	79%		
Não Conforme	92	1.128	21%		

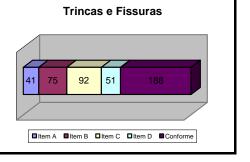


INFILTRAÇÃO	Imóveis	Famílias	%	S	T
Não Conforme				•	•
Item A	63	575	14%		
Item B	126	1.074	28%		
Item C	100	877	22%		
Item D	54	593	12%		
Conforme	102	1.026	23%		
TOTAL	445	4.145	100%		



Caracterização dos Imóveis - Estrutura

TRINCAS	Im ó veis	Fam ílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	41	451	9%		
Item B	75	590	17%		
Item C	92	810	21%		
Item D	51	545	11%		
Conforme	188	1.749	42%		
TOTAL	447	4.145	100%		



TELHADO	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	52	488	12%		
Item B	124	1.077	28%		
Item C	100	929	22%		
Item D	51	596	11%		
Conforme	119	1.055	27%		

4.145

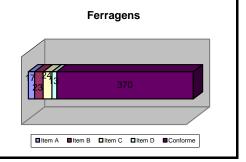
100%

446

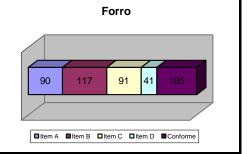
TOTAL

52	124	100	51	119	

FERRAGENS	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	17	167	4%		
Item B	23	304	5%		
Item C	24	292	5%		
Item D	13	135	3%		
Conforme	370	3.247	83%		
ΤΟΤΔΙ	447	4 145	100%		



FORRO	Im ó veis	Fam ílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	90	835	20%		
Item B	117	1.089	26%		
Item C	91	753	20%		
Item D	41	530	9%		
Conforme	105	938	24%		
TOTAL	444	4.145	100%		



TOTAL

4.145

447

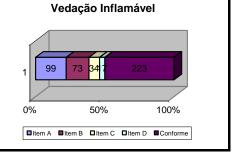
100%

Caracterização dos Imóveis - Sistemas

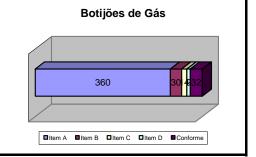
		Caract	erizaçad	o aos	s im o	veis - Sistemas
QUADRO DE LUZ	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т	Quadro de Luz
						Quadro de Luz
Não Conforme				•	•	
Item A	88	899	20%			
Item B	96	794	22%			
Item C	80	611	18%			88 96 80 6 165
Item D	16	196	4%			
Conforme	165	1.645	37%			
						□Item A □Item B □Item C □Item D □Conforme
TOTAL	445	4.145	100%			Citetina Citetina Citetina Contonne
TOMADAS	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т	
TOMADAG	111101010	Tammas	70	Ü	•	Tomadas
Não Conforme				•	•	
Item A	95	967	21%			
Item B	112	968	25%			
Item C	133	1.142	30%			95 112 133 46 57
Item D	46	587	10%			
Conforme	57	481	13%			
TOTAL	443	4.145	100%			□ Item A □ Item B □ Item C □ Item D □ Conforme
		<u> </u>				
REDE INTERNA	Imóveis	Famílias	%	S	Т	Rede Interna
Não Conforme	T	T				rodo interna
Item A	74	788	17%	•	•	
Item B	162	1.441	37%			
Item C	92	650	21%			74 162 92 46 69
Item D	46	468	10%			162 92 46 69
Conforme	69	798	16%			
Comonic	03	730	1070			
TOTAL	443	4.145	100%			☐ Item A ☐ Item B ☐ Item C ☐ Item D ☐ Conforme
ELETROPAULO	Imóveis	Famílias	%	S	Т	
Não Conforme		004	040/			
Não Conforme	93	931	21%			93 354
Conforme	354	3.214	79%			
						■ Não Conforme ■ Conforme

Caracterização dos Imóveis - Incêndio

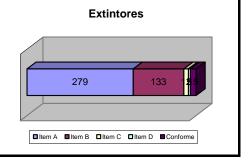
VEDAÇÃO	Im ó veis	Fam ílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	99	989	22%		
Item B	73	669	16%		
Item C	34	310	8%		
Item D	17	176	4%		
Conforme	223	2.001	50%		
TOTAL	446	4.145	100%	•	•



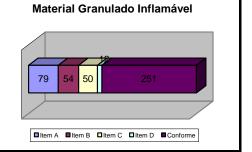
BOTIJOES	Imóveis	Familias	S	Т	
Não Conforme				•	•
Item A	360	3.396	81%		
Item B	30	237	7%		
Item C	14	78	3%		
Item D	9	57	2%		
Conforme	32	377	7%		
TOTAL	445	4.145	100%		



EXTINTORES	Imóveis	Famílias	%	S	Т
Não Conforme				•	•
Item A	279	2.591	63%		
Item B	133	1.117	30%		
Item C	12	129	3%		
Item D	5	89	1%		
Conforme	15	219	3%		
TOTAL	444	4.145	100%		



MAT. INFLAM.	Imóveis	Fam ílias	%	S	Т
	·	·			
Não Conforme				•	•
Item A	79	838	18%		
Item B	54	407	12%		
Item C	50	374	11%		
Item D	12	154	3%		
Conforme	251	2.372	56%		
TOTAL	446	4.145	100%		



Análise Gerencial Global

	BD	INT	RET	VP	PROP	ADEQ	USO	EXT	CDHU
lm óveis	1.278	1.179	725	762	570	112	37	154	-
Fam ílias	14.962	13.803	8.488	5.101	1.992	1.186	267	51	347
Porcentagem	100%	92%	57%	60%	45%	9%	3%	12%	0%

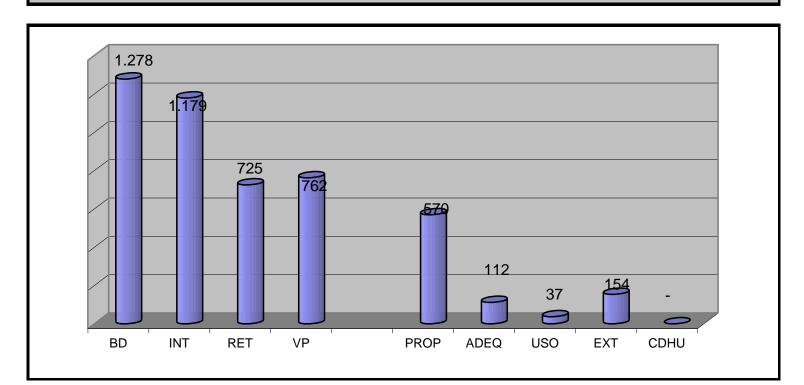
BD - Imóveis Cadastrados no Banco de Dad ADEQ - Adequação à Lei Moura EGENDA INT - Im óveis Intimados EXT - Extintos RET - Retorno às Intimações VP - Vistorias Prévias Realizadas PROP - Negociação Proprietário

USO - Mudança de Uso

CDHU - Encaminhados CDHU

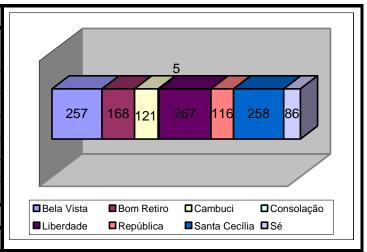
Fonte: Habi-Centro

Gráfico Gerencial



Distribuição por Distritos dos Imóveis no Banco de Dados

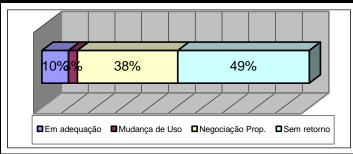
	Im ó veis	Fam ílias	%	П
Bela Vista	257	3.009	20%	
Bom Retiro	168	1.967	13%	
Cambuci	121	1.417	9%	
Consolação	5	59	0%	
Liberdade	267	3.126	21%	
República	116	1.358	9%	
Santa Cecília	258	3.020	20%	
Sé	86	1.007	7%	
TOTAL	1.278	14.962	100%	



Quadro Resumo

	Imóveis	Famílias	%		
Em adequação	112	1.186	10%		
Mudança de Uso	37	267	3%		
Negociação Prop.	422	2.976	38%		
Sem retorno	553	672	49%		
					ı

TOTAL	1.124	5.101	100%	



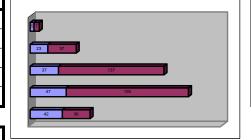
^{*} Número de Cortiços Finais = Total Banco de Dados - Extintos

Classificação das Vistorias

	lm óveis	Fam ílias	%				
Não Cortiço	147	16	20%	1			
Invasão	46	66	6%		11%		20%
Recusa	-	-	0%				201
Interdição	44	401	6%	27%			6%
Certificação	1	1	0%				
Pequeno Porte	219	1.641	30%				-0%
Médio Porte	202	1.985	27%				\
Grande Porte	82	894	11%			30%	└-0%
	-			■ Não Cortiço	■Invasão	Recusa	□Interdição
TOTAL	741	5.004	100%	■ Certificação	■ Pequeno P	orte ■Médio Porte	☐ Grande Porte

Estágio dos Imóveis por Faixa de Prioridade

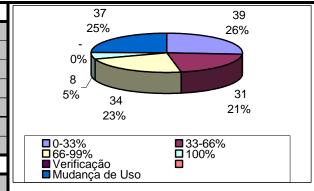
Indice	Imóveis	%	Em Adeq.	Mud. Uso	% Adeq.
0-20%	78	15%	26	16	54%
20-40%	206	36%	43	4	23%
40-60%	174	31%	27	10	21%
60-80%	60	14%	19	4	38%
80-100%	12	4%	-	5	42%



TOTAL	530	100%	115	39	29%

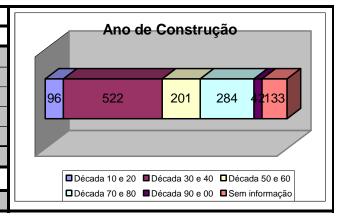
Estágio das Obras de Adequação

	Im óveis	Fam ílias	%	
0-33%	39	452	26%	
33-66%	31	337	21%	
66-99%	34	341	23%	
100%	8	56	5%	
Verificação	-	-	0%	
Mudança de Uso	37	267	25%	
TOTAL	149	1.453	100%	

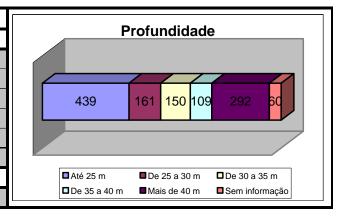


Caracterização dos Imóveis - Lote

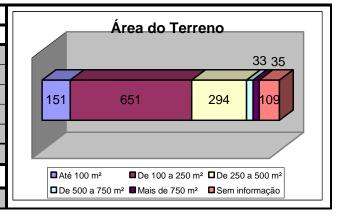
ANO CONSTR.	Imóveis	Fam ílias	%	
	-		•	
Década 10 e 20	96	1.124	8%	
Década 30 e 40	522	6.111	41%	
Década 50 e 60	201	2.353	16%	
Década 70 e 80	284	3.325	22%	
Década 90 e 00	42	492	3%	
Sem informação	133	1.557	10%	
TOTAL	1.278	14.962	100%	



PROFUNDIDADE	Im óveis	Fam ílias	%	
At é 25 m	439	5.139	36%	
De 25 a 30 m	161	1.885	13%	
De 30 a 35 m	150	1.756	12%	
De 35 a 40 m	109	1.276	9%	
Mais de 40 m	292	3.418	24%	
Sem informação	60	702	5%	
TOTAL	1.211	14.177	100%	

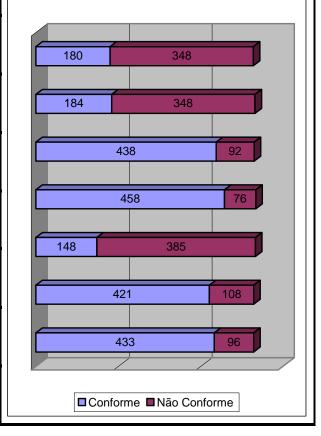


ÁREA TERRENO	Im óveis	Fam ílias	%	
At é 100 m²	151	1.768	12%	
De 100 a 250 m ²	651	7.621	51%	
De 250 a 500 m ²	294	3.442	23%	
De 500 a 750 m ²	35	410	3%	
Mais de 750 m²	33	386	3%	
Sem informação	109	1.276	9%	
TOTAL	1.273	14.903	100%	

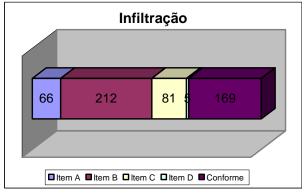


Caracterização dos Imóveis - Salubridade

LEI MOURA	Imóveis	Famílias	%	
VENTILAÇÃO	528	4.905	100%	
Conforme	180	1.458	34%	
Não Conforme	348	3.447	66%	
ILUMINAÇÃO	532	4.889	100%	
Conforme	184	1.499	35%	
Não Conforme	348	3.390	65%	
ÁREA MÍNIMA	530	4.863	100%	
Conforme	438	3.758	83%	
Não Conforme	92	1.105	17%	
ADENS. MÁXIMO	534	4.914	100%	
Conforme	458	4.100	86%	
Não Conforme	76	814	14%	
REVEST. WC	533	4.914	100%	
Conforme	148	1.225	28%	
Não Conforme	385	3.689	72%	
PÉ DIREITO	529	4.854	100%	
Conforme	421	3.708	80%	
Não Conforme	108	1.146	20%	
CIRCULAÇÃO	529	4.864	100%	
Conforme	433	3.894	82%	
Não Conforme	96	970	18%	

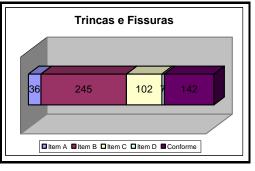


INFILTRAÇÃO	Im ó veis	Fam ílias	%		
Não Conforme					
Item A	66	518	12%		
Item B	212	2.119	40%		
Item C	81	794	15%		
Item D	5	37	1%		
Conforme	169	1.440	32%		
				-	
TOTAL	533	4.908	100%		

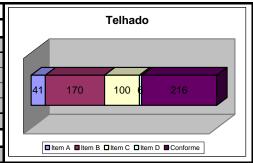


Caracterização dos Imóveis - Estrutura

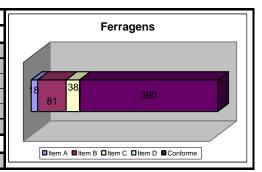
TRINCAS	Im óveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	36	347	7%	
Item B	245	2.313	46%	
Item C	102	1.049	19%	
Item D	7	47	1%	
Conforme	142	1.133	27%	
TOTAL	532	4.889	100%	



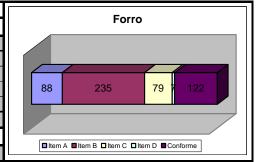
TELHADO	Im óveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	41	369	8%	
Item B	170	1.541	32%	
Item C	100	1.091	19%	
Item D	6	17	1%	
Conforme	216	1.907	41%	
TOTAL	533	4.925	100%	



FERRAGENS	Im óveis	Fam ílias	%	
				_
Não Conforme				
Item A	18	166	3%	
Item B	81	722	15%	
Item C	38	358	7%	
Item D	1	13	0%	
Conforme	390	3.572	74%	
				-
TOTAL	528	4.831	100%	ſ



FORRO	Im óveis	Fam ílias	%	
	·	·	·	
Não Conforme				
Item A	88	785	17%	
Item B	235	2.335	44%	
Item C	79	730	15%	
Item D	7	52	1%	
Conforme	122	973	23%	
TOTAL	531	4.875	100%	



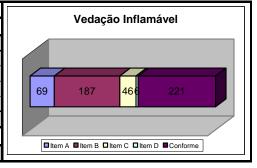
Caracterização dos Imóveis - Sistemas

		Caracte	erização (s imovers - Sistemas
QUADRO DE LUZ	Imóveis	Famílias	%	Quadro de Luz
				Quadro de Luz
Vão Conforme				
Item A	34	349	6%	
Item B	109	940	21%	
Item C	40	321	8%	34 109 406 341
Item D	6	57	1%	
Conforme	341	3.191	64%	
TOTAL	530	4.858	100%	☐ Item A ☐ Item B ☐ Item C ☐ Item D ☐ Conforme
			-	
TOMADAS	Im óveis	Fam ílias	%	Townsday
				Tomadas
Não Conforme				
Item A	48	434	9%	
Item B	297	2.869	56%	
Item C	103	896	19%	48 297 103 15 67
Item D	15	94	3%	
Conforme	67	568	13%	
TOTAL	530	4.861	100%	□ Item A ■ Item B □ Item C □ Item D ■ Conforme
REDE INTERNA	Im óveis	Fam ílias	%	
				Rede Interna
Não Conforme				
Item A	59	558	11%	
Item B	276	2.621	52%	
Item C	89	807	17%	59 276 89 12 95
Item D	12	99	2%	
Conforme	95	781	18%	
TOTAL	531	4.866	100%	□ Item A □ Item B □ Item C □ Item D □ Conforme
ELETROPAULO	Imóveis	Fam ílias	%	
Não Conforme	78	771	15%	78 444
Conforme	444	4.037	85%	
			-	
TOTAL	522	4.808	100%	■Não Conforme ■Conforme

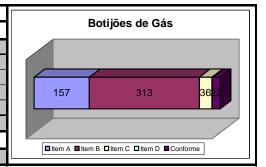
TOTAL

Caracterização dos Imóveis - Incêndio

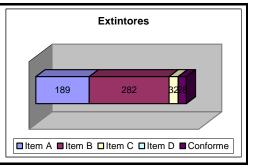
VEDAÇÃO	Imóveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	69	784	13%	
Item B	187	1.699	35%	
Item C	46	404	9%	
Item D	6	58	1%	
Conforme	221	1.910	42%	
TOTAL	529	4.855	100%	



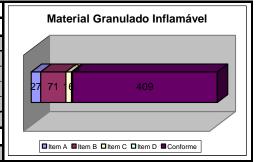
BOTIJÕES	Im óveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	157	1.501	30%	
Item B	313	2.979	59%	
Item C	36	282	7%	
Item D	1	10	0%	
Conforme	22	133	4%	
				Ī
TOTAL	529	4.905	100%	
	_			_



EXTINTORES	lm óveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	189	1.615	36%	
Item B	282	2.539	53%	
Item C	32	339	6%	
Item D	1	7	0%	
Conforme	28	408	5%	
TOTAL	532	4.908	101%	



MAT. INFLAM.	Im óveis	Fam ílias	%	
Não Conforme				
Item A	27	206	5%	
Item B	71	609	13%	
Item C	16	139	3%	
Item D	3	38	1%	
Conforme	409	3.855	78%	
TOTAL	526	4.847	100%	





1^a Meta

Reformas de adequação à Lei Moura



Antes



Depois

Júlio César da Silva, 179

Antes



Depois

Major Otaviano, 182



Depois

Inácio de Araújo, 55











PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SUPER INTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

CERTIFICADO DE DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DO IMÓVEL ÀS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

Lei Municipal n°10,928/91 Decreto Municipal n°33,189/93

Proprietário/ Responsável:

CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL

> Endereço:

Contribuinte.

- > Distrito:
- Area do Terreno:
- Area Construida:

Nivel de Tombamento;

Periodo de Validade:

Mês da emissão:

Ano da emissão:

Certificamos que o beneficiário acima mencionado está apto a receber os beneficios previstos na Lei Municipal nº 10.928/91, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 33.189/ 93, por preencher todos os requisitos necessário.

Para renovação desta declaração estampado neste Certificado, o beneficiário deverá comparecer a Secretaria de Habitação - Habi Centro, na Rua São Bento, nº405 - 7º andar, no mes do vencimento desta declaração.

Comissão de Intervenção e Recuperação de Cortiços coordenador

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA REFORMA DOS IMÓVEIS ENCORTIÇADOS

			ESTIMATIVA	AREA MEDIA	CUSTO	VALOR TOTAL
CLASSIFICAÇÃO	VP FEITAS	%	_	DAS UNIDADES		ESTIMADO
The same of	-					
CERTIFICAÇÃO	8	1%	15			
INTERDIÇÃO	72	8%	139			
OBRA DE PEQUENO PORTE	340	39%	658	175,02	50,00	5.761.277,57
OBRA DE MÉDIO PORTE	337	39%	653	225,10	100,00	14.688.843,18
OBRA DE GRANDE PORTE	107	12%	207	300,26	200,00	12.442.093,25
(2)						
TOTAL	864	100%	1.673	233,46	116,67	R\$ 32.892.214,01
The same of the sa		•				
			FAMÍLIAS BEN	EFICIADAS	17.927	R\$ 1.834,79



2ª Meta

Construção de H.I.S. em cortiços











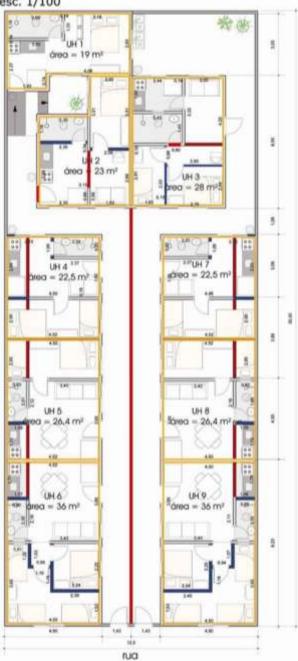


R. Canindé, 870/872



PLANTA - PROJETO

esc. 1/100



VIABILIDADE ECONÔMICA - CORTIÇOS

Endereço: R. Canindé, 870/872

Receitas

Conversão de cômodos para unidades HIS

UH	Area da HIS	R\$/m²	Cartas de crédito	Valor da prestação	enda familia
média	26,67	1.051,56	27.988,89	90,37	onda lamilio
1	19,00	1.113,68	21.160,00	44,90	
2	23,00	1.017,39	23.400,00	55,96	
3	28,00	1.071,43	30.000,00	104,07	
4	22,50	1.040,00	23.400,00	55,96	
5	26,50	1.052,45	27.890,00	89,97	
6	36,00	1.038,33	37.380,00	158,28	
7	22,50	1.040,00	23.400,00	55,96	
8	26,50	1.052,45	27.890,00	89,97	
9	36,00	1.038,33	37.380,00	158,28	

RECEITAS - VALOR TOTAL (R\$): 251.900,00

Despesas

Æ	ÁREA DO IMÓVEL:	367,67		
IMÓVEI	CUSTO DO IMÓVEL (R\$/m²):	356,00		
≥	VALOR DO IMÓVEL (R\$):	130.890,52	(Ref. Valor Venal)	
⋖				
OBRA	CUSTO DE OBRAS (R\$/m²):	301,47		
0	VALOR PARA OBRAS (R\$):	110.841,63	110.841,63	

DESPESAS - VALOR TOTAL (R\$): 241.732,15 241.732,15

Viabilidade Econômica

	LUCRO LIQUIDO (R\$):	R\$	10.167,85	
ω	VPL	R\$	4.839,33	
₹	TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)		1%	
_				
	indice INCC abril 0,46%			



R. Canindé, 870/872

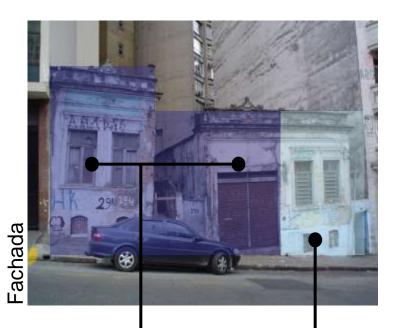








R. Asdrúbal do Nascimento, 284



Asdrúbal do Nascimento, 284 (proposta de venda apresentada)

Asdrúbal do Nascimento, 290 e 294 (existe a possibilidade destes dois imóveis fazerem parte do projeto)

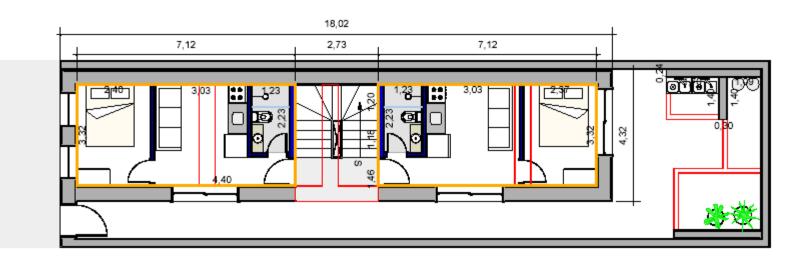


Vista interna

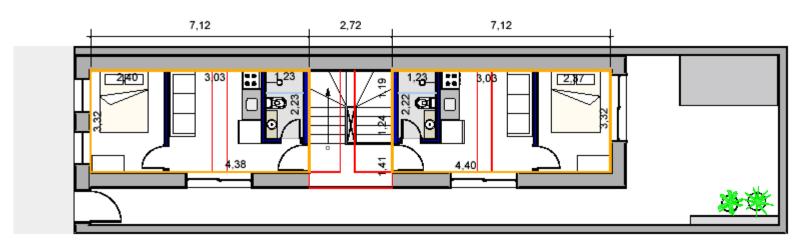


Detalhe

R. Asdrúbal do Nascimento, 284



PLANTA PAV. TÉRREO



PLANTA PAV. SUPERIOR



VIABILIDADE ECONÔMICA - CORTIÇOS

Endereço:	R. Asdrúbal do Nascimento, 284	
Endereço:	R. Asgrupai do Nascimento, 204	

Receitas

Conversão de cômodos para unidades HIS

UH	Area da HIS	R\$/m²	Cartas de crédito	Valor da prestação	Renda familiar
	28,13	1.955,21	55.000,00		
1	28,13	1.955,21	55.000,00		
2	28,13	1.955,21	55.000,00		
3	28,13	1.955,21	55.000,00		
4	28,13	1.955,21	55.000,00		

RECEITAS - VALOR TOTAL (R\$):	220.000,00	
NEOLITAO - VALON 101AL (NΨ).	220.000,00	i

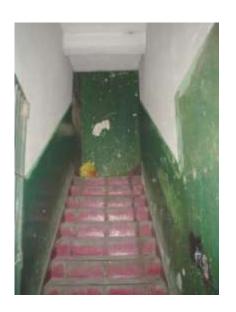
Despesas

П	ÁREA DO IMÓVEL:	156,00			
ó	CUSTO DO IMÓVEL (R\$/m²):	769,23			
Σ	VALOR DE VENDA (R\$):	120.000,00	(Valor Venal)	R\$	191.935,76
⋖					
BR	CUSTO DE OBRAS (R\$/m²):	450,00			
0	VALOR PARA OBRAS (R\$):	98.280,00			

DESPESAS - VALOR TOTAL (R\$):	218.280,00	
	1 71× 7×0 00 1	
	Z 10.200,00	

Viabilidade Econômica

3	LUCRO LÍQUIDO (R\$):		1.720,00		
	m	VPL		(R\$ 2.151,01)	
		TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR):		0,41%	
>	>	indice INCC abril	0,46%		

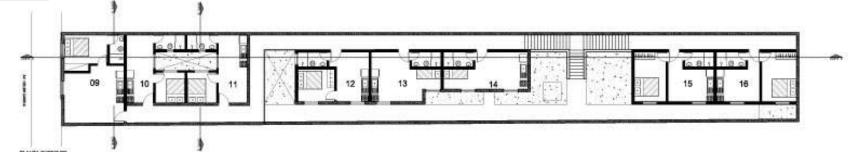




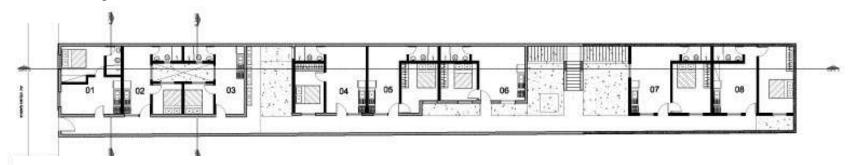




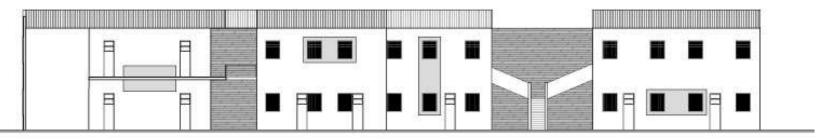
Av. Celso Garcia, 1212



Planta pav. térreo



Planta pav. superior



Fachada lateral







VIABILIDADE ECONÔMICA - CORTIÇOS

Endereço:	R. Celso Garcia, 1212

Receitas

Conversão de cômodos para unidades HIS

UH	Area da HIS	R\$/m²	Cartas de crédito	Valor da prestação	Renda familiar
média	31,08	1.124,21	34.918,13	139,82	882,25
1	30,94	1.097,61	33.960,00	134,98	900,00
2	25,86	1.160,09	30.000,00	104,07	700,00
3	25,86	1.160,09	30.000,00	104,07	700,00
4	35,65	1.151,47	41.050,00	183,28	1.100,00
5	33,12	1.128,62	37.380,00	158,28	1.000,00
6	34,75	1.181,29	41.050,00	183,28	1.100,00
7	40,01	1.095,98	43.850,00	202,36	1.172,00
8	40,03	1.095,43	43.850,00	202,36	1.172,00
9	39,36	1.114,08	43.850,00	202,36	1.172,00
10	27,16	1.104,57	30.000,00	104,07	700,00
11	27,16	1.104,57	30.000,00	104,07	700,00
12	27,13	1.105,79	30.000,00	104,07	700,00
13	24,83	1.123,24	27.890,00	89,97	600,00
14	24,70	1.129,15	27.890,00	89,97	600,00
15	30,31	1.120,42	33.960,00	134,98	900,00
16	30,46	1.114,90	33.960,00	134,98	900,00

RECEITAS - VALOR TOTAL (R\$): 558.690,00

Despesas

IMÓVEL	ÁREA DO IMÓVEL:	360,00	360,00	675,54
	CUSTO DO IMÓVEL (R\$/m²):	500,00		
	VALOR DO IMÓVEL (R\$):	180.000,00		
OBRA		Mercado	Edif	
	CUSTO DE OBRAS (R\$/m²):	530,60	809,93	
	VALOR PARA OBRAS (R\$):	358.443,05	547.140.46	

DESPESAS - VALOR TOTAL (R\$): 538.443,05 727.140,46

Viabilidade Econômica

VIAB	LUCRO LÍQUIDO em VPL (R\$):	R\$ 2.031,03	
	TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR):	0,38%	

Carta de Crédito em Função da Renda (sem recursos próprios e FGTS - subsidio de \$20.000,00) Prazo de Financiamento – 30 anos (360 meses)

razo do rinariolamento de arios (eco messo)					
Renda	Valor da	Valor			
R\$	Carta de Crédito - R\$	da Prestação - R\$			
415,00	29.640,00	62,25			
450,00	30.000,00	64,41			
500,00	31.150,00	74,99			
600,00	33.590,00	89,95			
700,00	36.040,00	104,98			
800,00	38.490,00	120,00			
900,00	40.930,00	134,96			
1.000,00	43.380,00	149,98			
1.100,00	45.820,00	164,94			
1.200,00	48.270,00	179,96			
1.300,00	51.420,00	199,28			
1.400,00	55.300,00	223,07			
1.500,00	58.540,00	242,93			
Até 4.150,00	58.540,00	242,93			

Prêmio São Paulo Cidade 2007

- O Programa de Cortiços recebeu o Prêmio São Paulo Cidade 2007, o qual elegeu as melhores iniciativas de gestão na prefeitura. O Prêmio foi elaborado pela Secretaria Municipal de Gestão, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas e da Escola de Formação do Servidor Público Municipal.
- Ao todo foram 126 trabalhos inscritos e 8 iniciativas premiadas. O programa atingiu 85 pontos de 100 possíveis e foi considerado, no relatório de avaliação do prêmio, "um projeto bem estruturado, com diagnóstico e planejamento de execução. Possui critérios de avaliação de desempenho bem definidos e acompanhados. Bom exemplo de gestão com práticas adequadas."